



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

EFEITO ANSIOLÍTICO DO ÔMEGA-3 EM ESTUDO EXPERIMENTAL COM CAMUNDONGOS SWISS MACHOS¹

**Isabelle Cristina Souza Riviera², Daniela Klein Reis³, Liz Girardi Müller⁴,
Carlos Alberto Do Amaral Medeiros⁵**

¹ Monografia apresentada à Universidade Comunitária da Região de Chapecó como parte dos requisitos para obtenção do grau de Médico

² Estudante de Medicina. Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. isabelle.riviera@unochapeco.edu.br.

³ Estudante de Medicina. Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. daniela.reis@unochapeco.edu.br.

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas. Docente do curso de Medicina. Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. lizmuller@unochapeco.edu.br.

⁵ Especialista em neurologia infantil. Docente do curso de Medicina. Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó. carlosmedeiros@unochapeco.edu.br.

Introdução: transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é caracterizado como ansiedade e expectativa apreensiva, enquanto o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) define-se como desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade em atividades variadas. Os sintomas ansiogênicos estão presentes em diferentes graus no TDAH e no TAG e, frequentemente, ocorrem de forma simultânea. Logo, buscar a melhor alternativa terapêutica com abordagens psicossociais e psicofarmacológicas para ambos os transtornos pode beneficiar pacientes não responsivos ao tratamento farmacológico. Sabidamente, a dieta ocidental é escassa em fontes alimentares composta por ômega-3 e esta desordem nutricional está relacionada a um maior risco de desenvolver depressão, doenças cardiovasculares, bem como alterações no desenvolvimento do feto e, posteriormente, na infância. Dentre as alternativas terapêuticas com suplementos o ômega-3 é o mais abundante no encéfalo; assim, tem potencial em promover desfechos favoráveis ao desenvolvimento cognitivo, além de efeitos antioxidativos e anti-inflamatórios. **Objetivos:** avaliar a exposição ao metilfenidato, à imipramina e ao ômega-3 sobre ansiedade em camundongos Swiss machos; observar o comportamento dos animais no teste de labirinto em cruz elevado (LCE) quanto à ansiedade, após a administração crônica dos fármacos testados. **Metodologia:** estudo de caráter experimental, realizado com 32 camundongos (*Mus musculus*) da linhagem genética Swiss machos, divididos em grupos experimentais (n = 8) com ômega-3 na dose de 14 mg/kg, metilfenidato, 2 mg/kg e imipramina, 10 mg/kg, e grupo controle; onde foi verificado o número de vezes em que os animais entraram nos braços abertos e fechados, do LCE, e o tempo de permanência nos mesmos durante um período de 5 minutos, além de *rearings*, avaliação de risco e *head dips*. Todos os experimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Unochapecó e realizados de acordo com a Lei nº 11.794 de 08 de outubro de 2008, e as diretrizes nacionais do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal com protocolo nº 009/18. **Resultados:** a porcentagem de entrada nos braços abertos obteve resultados com significância estatística na ANOVA de uma via quanto ao grupo tratado com ômega-3 [F (3, 21) = 3.095, p = 0,0489]. No teste de múltiplas comparações de Dunnett o grupo ômega-3



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

mostrou significância estatística comparado com o controle ($p = 0,0343$), enquanto o grupo metilfenidato ($p = 0,3468$) e imipramina ($p = 0,9749$) não obtiveram significância. A porcentagem de entrada nos braços fechados foi menor no grupo tratado com ômega-3 e esse resultado também atingiu significância com o teste ANOVA de uma via [$F(3, 2) = 3.095$, $p = 0,0489$]. O teste de múltiplas comparações de Dunnett mostrou ômega-3 com significância ($p = 0,0343$), enquanto o grupo metilfenidato ($p = 0,3468$) e imipramina ($p = 0,9749$), não. **Conclusão:** a administração oral repetida de ômega-3 causa efeitos ansiolíticos em camundongos Swiss machos no LCE. O metilfenidato e a imipramina não apresentaram efeitos significativos no comportamento ansiogênico dos camundongos no LCE.

Palavras-chave: ácido alfa-linolênico; murinos; psicofarmacologia; ansiedade.